

Editorial

Editorial Revista 2016-1 – v.19 nº 1.

Comunicação e Informação

ISSN versão impressa: 1415-5842

ISSN versão eletrônica: 2317-675X

O volume 19, número 1, da Revista Comunicação e Informação apresenta 9 artigos, revisados pelos pares, produzidos por pesquisadores de diversas partes do país, apresentando uma diversidade de temáticas que transitam pela transversalidade e interdisciplinaridade que marcam a interface entre os campos da comunicação e informação, produzindo, ao serem reunidos em conjunto, uma leitura que preza por fortalecer as complementaridades entre essas áreas do que por afirmar suas diferenças e segmentações. Vale dizer que é esse o espírito de diálogo e encontro entre áreas de pesquisa tão próximas, e por vezes, tão apartadas na produção do fazer científico cotidiano das ciências sociais aplicadas, que vem orientando a existência da Revista Comunicação e Informação e seu acolhimento a essa interdisciplinaridade tão desejada, mas, ainda tão rara.

A revista abre seu número colocando em evidências as políticas públicas de informação em torno da experiência paradigmática de participação popular do Marco Civil da Internet e sua relação com as práticas de abertura e circulação da informação na rede. O artigo **25 anos da Web e o Marco Civil da Internet: apontamentos sobre o livre acesso à informação, a liberdade de expressão e a privacidade** de Miriam Cristina Fava Santos, da Universidade Estadual de Londrina, e Maria Elisabete Catarino, Doutora pela Universidade do Minho, Portugal, faz uma análise de iniciativas de liberdade de expressão, privacidade e livre acesso de informação na Internet, mostrando como a lei trouxe importantes avanços, mas também brechas para o controle e vigilância dos cidadãos, dialogando com as preocupações de especialistas sobre o futuro da própria rede.

Seguindo pela Internet como campo de investigação científica, o artigo **Internet, Geração Y e Saúde: um estudo nas comunidades de Manguinhos (RJ)** de André Pereira Neto, posdoc pela Universidade da Califórnia em Sociologia da Saúde, Leticia Costa Barbosa, mestranda da Escola Nacional de Saúde Pública e Stephanie Muci, da Universidade de Georgetown, traz à tona a questão da exclusão digital em comunidades urbanas de baixa renda e a avaliação do seu padrão de consumo de informações relacionadas a saúde. O artigo

apresenta resultados interessantes, ainda que de maneira exploratória, mas que apontam para a redução dessa exclusão digital por meio do uso de dispositivos móveis.

Transitando agora pelo campo da comunicação em sua interface com o consumo e religiosidade, mas ainda tendo como objeto digital de estudo a própria Internet por meio de depoimentos presentes no Youtube, o artigo **Retóricas de uma fé racional: superação e desejo na religião do consumo** de Karla Patriota Bronsztein, Professora do PPGCOM da Universidade Federal de Pernambuco, Carolina Cavalcanti Falcão, Mestre em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco, e Emanuelle Gonçalves Rodrigues, Mestranda em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco, dialoga com uma visão sobre o discurso de conquista material proposto pela Igreja Universal do Reino de Deus e a moralização a partir de práticas de obrigação moral, colocando em evidência o quanto os discursos da religiões contemporâneas estão próximos do discurso do consumo moderno.

Adentrando pelas questões da comunicação e do jornalismo, o artigo **Entre a oração e o shopping: anotações sobre a pauta do telejornalismo no natal** de Ana Carolina Rocha Pessoa Temer, Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Comunicação na Universidade Federal de Goiás e Marli dos Santos Santos, Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo, adentra no relato de experiência do Laboratório de Leitura Crítica da Mídia, da Faculdade de Comunicação e Informação da UFG em parceria com o Grupo de Pesquisa Novas Práticas em Jornalismo do Programa de Pós Graduação em Comunicação da Universidade Metodista de São Paulo, mostra como a pauta do telejornalismo é dependente do agendamento da cobertura com foco no incentivo ao consumo.

A crítica musical e o rock brasileiro nas páginas da revista Pop (1972-1979) de Cassiano Francisco Scherner de Oliveira, Doutor em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, leva a revista a entrar no campo da música e suas formas de narrativa por meio do estudo de revistas da área. O artigo traça o perfil da revista Pop com destaque a suas críticas musicais ao gênero do *rock*, argumentando que apesar de no período de análise e existência o estilo musical ainda não ser tão popular no Brasil como viria a ser nos 1980, o nível de experimentação musical é também refletido no estilo de escrita da crítica, sendo ainda muito incipiente.

A revista se volta agora para o campo da divulgação científica como importante fenômeno da comunicação no campo da ciência procurando afirmar perspectivas discursivas e práticas, onde o artigo **A divulgação científica nas universidades do Grande ABC: inovações ou repetições de formatos?** de Arquimedes Personi, Professor do programa de Comun. & Inf., Goiânia, GO, v. 19, n. 1, p. 01-04, jan./jun. 2016

Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, e Vanessa Aparecida do Carmo, Mestre em Comunicação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul e profissional da seção de Divulgação científica da Universidade Federal do ABC, investiga a atuação em divulgação científica das universidades do Grande ABC por meio de pesquisa exploratória de suas ações de comunicação, se valendo de análise documental e entrevistas com pró-reitores e assessores de comunicação dessas universidades. O artigo mostra como os profissionais da área ressaltam a importância dessas ações, porém essa importância não se mostra efetivamente aplicada em projetos e práticas das próprias universidades, havendo aí um descompasso entre discurso e prática.

Abrindo mais uma interface mediática e suas possibilidades de leitura filosóficas, adensando a própria interdisciplinaridade do número, a dimensão fílmica e sua relação com as bases filosóficas da moral nietzschiana é o tema do artigo **A guitarra e o martelo: uma crítica nietzschiana à religião enquanto agenciamento moral no filme *Tommy*** de Roberto Corrêa Scienza, Mestrando em Comunicação na Universidade Estadual de Londrina, e Silvio Demétrio, Professor adjunto da Universidade Estadual de Londrina. O artigo analisa o filme musical *Tommy*, onde apresenta uma crítica a religião enquanto agenciamento moral, argumentando que a religião cria uma espécie de estrutura autista em quem a experiência, impedindo o exercício da vontade de potência.

Maria Irene da Fonseca e Sá, do Doutorado em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresenta um diálogo entre o olhar dos Papas e do autor português José Saramago sobre a preocupação com o mundo e com o destino da humanidade. O artigo **Os Papas e José Saramago: vários olhares e uma única preocupação** procura realizar uma difícil tarefa conciliatória a partir da análise discursiva da fala das Encíclicas e da fala de José Saramago, a de demonstrar que apesar dos diversos olhares sob o mesmo tema, a preocupação entre eles era a mesma: a reflexão sobre a qualidade de vida da humanidade.

Por fim, Camila Silva Ferreira, Mestre em Comunicação Midiática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e Roseane Andrelo, Doutora em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista de Araraquara e Mestre em Comunicação Midiática no artigo **Cultura Organizacional, Comunicação e Recepção: um olhar para as novas perspectivas** ampliam a interdisciplinaridade do número e colocam em diálogo a cultura organizacional, a comunicação e os estudos de recepção. O artigo procura evidenciar os impactos da sociedade em rede, por meio da intensificação das conexões e interações em rede, na cultura, comunicação e recepção na ótica das organizações. O artigo propõe que a

Comun. & Inf., Goiânia, GO, v. 19, n. 1, p. 01-04, jan./jun. 2016

sociedade em rede implica numa reconfiguração dos modos de relacionamento social e humano, o que vem impactando de forma significativa a cultura e os meios organizacionais.

Pela rica produção acima acreditamos que este número da Revista **Comunicação & Informação** configura-se como mais um aporte para as futuras pesquisas na área da comunicação e informação, fortalecendo o diálogo e reafirmando a necessidade de composição interdisciplinar, com fronteiras menos limitadas e mais porosas a colaboração entre essas áreas. Desejamos aos pesquisadores, professores e acadêmicos que aqui buscam referências de pesquisa na área da comunicação e informação, uma boa leitura!

Profa. Dra. Suely Gomes

Prof. Dr. Claudomilson Fernandes Braga

Prof. Dr. Dalton Lopes Martins

Prof. Dr. Luiz Signates

Prof. Dr. João de Melo Maricato (Suplente)

Editores da Revista Comunicação & Informação.